



Edição nº 1.005 | 08 de Dezembro de 2014 | Newsletter Eletrônica do Sindicato das Seguradoras no RS

## >> DESTAQUES SINDSEG RS

### Mensagem de Final de Ano



O ano de 2014 está chegando ao fim...

Momento de refletirmos nossas atitudes e esforços durante essa caminhada.

Colhermos os frutos semeados, reconhecemos alguns erros e comemoramos nossas vitórias.

Que neste Natal possamos desfrutar cada momento com imensa alegria junto as nossas famílias e amigos, criando um elo de paz e amor.

Já olhamos para 2015 com esperança, encarando com disposição novos projetos, desafios e sonhos. E que esse novo ano seja muito melhor, com muitas novas vitórias.

Que Deus abençoe a sua vida e de toda sua família.

**Sérgio Machado de Oliveira**

Diretor Comercial da Mapfre Seguros

e Vice-Presidente do SINDSEG RS

## >> MERCADO REGIONAL/ASSOCIADAS

### Bradesco Seguros lança nova turma do Programa "Porteiro Amigo do Idoso" no RJ



A Bradesco Seguros lança na próxima terça-feira (9), no Rio de Janeiro, uma nova turma do Programa "Porteiro Amigo do Idoso".

Criada com o objetivo de capacitar o porteiro – apontado como "o melhor amigo do idoso" em pesquisa realizada pela seguradora com cidadãos da terceira idade – a oferecer melhores serviços ao público, a iniciativa será avaliada em Copacabana, mesmo local onde o Programa foi lançado em 2010, por ser o bairro que apresenta a maior concentração de idosos no País. Segundo o último censo demográfico do IBGE, cerca de 30% da população pertencem à terceira idade.

"A Bradesco Seguros traz em seu DNA o compromisso de incentivar a conquista da longevidade, com saúde, qualidade de vida e bem-estar, por meio de uma série de ações que diferenciam e caracterizam sua atuação. O Programa Porteiro Amigo do Idoso faz parte desse conjunto de ações, contribuindo para a autonomia, mobilidade e independência desse segmento da população e valorizando a cidadania", declara Eugênio Velasques, diretor da empresa.

Em 2012 a ação foi estendida à região de Higienópolis (SP), onde também há grande concentração de idosos, ainda de acordo com o censo de 2010. Até o momento, já foram capacitados cerca de 640 porteiros, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Fonte: Revista Apólice

### HDI abre escritório comercial em Pelotas



A HDI Seguros acaba de inaugurar um escritório comercial em Pelotas, no Rio Grande do Sul. A nova unidade está localizada no Centro da cidade – Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 1059 – e conta com equipe de profissionais para assessorar corretores e assim melhor atender às necessidades dos segurados. A estrutura também servirá de apoio para os municípios próximos, como Rio Grande, São Lourenço e Camaquã.

"O escritório de Pelotas tem sala de treinamento e um espaço de lazer. Nesses ambientes poderemos reunir os corretores para troca de informações a fim de melhorar a dinâmica de trabalho. A estrutura física local nos permitirá ainda reduzir o tempo de resposta de avaliação de propostas", afirma Julio Cesar Rosa, diretor da HDI para a Região Sul. Pelotas possui cerca de 328 mil habitantes e 182 mil veículos em circulação.

Líder em seguros automotivos na Região Sul do País, a HDI Seguros vem investindo na expansão de sua força operacional, tanto em praças que domina, quanto em outras áreas. Apenas neste ano, foram abertas quatro outras unidades: no Paraná, no município de Umuarama, e no Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca, zona oeste da Capital, em Niterói e em Campos dos Goytacazes.

Fonte: HDI

## >> MERCADO NACIONAL

### Seguro pirata: concorrência desleal



Um grupo de pessoas decide "dividir" a conta de uma compra. Normal. Depende...quando se fala em dividir a conta da mesa do bar, de comprar um presente, ótimo. Mas quando se pensa em contratar um seguro...já a história muda. E muito.

Nos últimos anos tem se falando bastante da atuação de associações que vendem seguros piratas. Além de uma concorrência desleal com os Corretores, é um risco para o Mercado. Essas empresas atuam clandestinamente. Elas funcionam assim: um grupo de pessoas funda uma associação para ratear prejuízos. Nesse caso, imagine que um grupo de 20 pessoas se une e paga uma mensalidade. Se um dos associados sofre um acidente, as despesas para o reparo desse veículo é dividido entre os associados. O grande problema desse formato é que essas associações não possuem reservas financeiras para cobrir os sinistros dos seus associados. O seguro é um cálculo atuarial. A seguradora pode assumir o risco até onde ela tem capacidade de honrar e essas associações? Elas conseguem arcar com os custos?

Elas cumprem o papel para que foram criadas: dividir as despesas entre os associados. O problema é que elas ampliam sua atuação e passam a vender isso para outras pessoas. Elas não contam com fundo reserva que seria importante para cobrir gastos não previstos, e muito menos seguem as regras de uma seguradora. Essas entidades não são fiscalizadas pela Susep e acabam atuando como seguradoras irregulares. Podendo causar transtornos aos clientes que se tiverem problemas devem recorrer a justiça comum para solucioná-los. É a única forma para combatê-las.

O Corretor Helder Lara Barbosa, de Minas Gerais, diz que o Estado tem registrado muitas reclamações da atuação de empresas desse gênero. Essa "divisão" é vendida com roupagem de Seguros. "Elas usam inclusive terminologias próprias do mercado para atrair o consumidor", diz Barbosa.

Os integrantes da associação pagam mensalidades que seriam o preço do "Seguro". Conforme acontece o sinistro, há um acréscimo na mensalidade. É a "vaquinha" dos associados para arcar com o prejuízo sofrido por algum integrante.

Quem se associa a essas associações não tem garantia nenhuma de que será atendido se precisar. Imagine que em um determinado mês aconteçam vários sinistros. Haverá garantia de pagamento? "Algumas oficinas já não operam com essas associações porque registraram demora no pagamento e também na liberação de compra de peças", afirma Barbosa.

Para ele, elas atuam no vácuo do Seguro popular. Em Minas Gerais, são mais de 50, segundo o Corretor. "É preciso uma ação das entidades do setor para conscientizar os consumidores sobre os riscos dessas entidades e impedir o crescimento dessas associações".

Para cobrir a atuação e a criação dessas associações, não há outra forma senão a denúncia. Em vários pontos do país já existem registros contra essas empresas justamente pelo não pagamento do valor que seria devido aos associados no caso de um sinistro. Existe tipo de ação prejudicial o mercado porque cria nas pessoas uma desconfiança do produto Seguro. Isso pode fazer com que as pessoas acreditem que o "seguro real" acontece da mesma forma. O que não é verdade, já que as seguradoras seguem regras rígidas e são fiscalizadas pela Susep.

Fonte: CQCS

### Videos esclarecem seguros para principiantes



Com o objetivo de esclarecer os aspectos básicos e as vantagens do seguro para pessoas pouco familiarizadas com o assunto, o portal Tudo Sobre Seguros lançou dois vídeos: "Você sabe para que serve o seguro?" e "Todo brasileiro tem direito ao DPVAT". Postados em meados de novembro, eles já somam mais de 300 visualizações.

"As animações abordam temas complexos de maneira mais simplificada e objetiva, e com apelo audiovisual lúdico, que facilita a compreensão. Com isso, estamos colaborando para a educação financeira da população e mostrando de que forma o seguro pode protegê-la das adversidades econômicas", explica Lauro Faria, assessor da Diretoria Executiva da Escola e coordenador do portal.

Os vídeos fazem parte da série "Seguros para Principiantes" e, segundo o executivo, já estão previstas mais 10 edições. As próximas animações terão foco nos produtos mais consumidos, como vida, automóveis e residencial, e poderão ser assistidas, em breve, no [www.tudodosseguros.org.br](http://www.tudodosseguros.org.br).

Fonte: Escola

### Seguros Unimed patrocina Campeonato Brasileiro de Vôlei Sentado



A Seguros Unimed patrocina o Campeonato Brasileiro de Vôlei Sentado, que começou na última terça-feira (2) e vai até o próximo domingo (7) no Círculo Militar do Paraná, em Curitiba (PR). A disputa conta com nomes como Wagner, Levi, Fred e Giba, que pertencem à Seleção Brasileira Masculina de Vôlei, sob o comando do técnico Fernando Guimarães.

O Brasil é o atual vice-campeão mundial de vôlei sentado, quando obteve a segunda colocação no evento realizado em junho na cidade de Elblag, na Polônia. Já nas Paraolimpíadas de Londres, a seleção brasileira terminou em 5º lugar.

Oito equipes disputam a 12ª edição do Campeonato Brasileiro de Vôlei Sentado, que foi realizado pela primeira vez em 2003 na cidade de Mogi das Cruzes (SP). A maioria dos atletas da modalidade tem deficiência originada em acidentes de trânsito, alguns casos por paralisia infantil e também ex-atletas de voleibol convencional com grandes lesões.

Fonte: Revista Apólice

## >> DICAS DE SEGURANÇA – Por favor, observe-as!

### Percepção de Risco ao Conduzir um Veículo Automotor



Imagine-se conduzindo um veículo quando vê um ônibus parado em um ponto. O que você faria? Se respondeu que reduziria a velocidade, parabéns! Você provavelmente se mantém atento à via como um todo. No caso do ônibus estacionado, um pedestre desavisado poderia tentar atravessar a rua e provocar um acidente.

Isso é o que chamamos "percepção de risco": a capacidade de deduzir e antever um perigo potencial antes mesmo que ele ocorra. No trânsito essa atitude é essencial, tanto para a sua segurança quanto para a segurança de todas as pessoas que dividem a via com você. Essa percepção só é possível quando o condutor está atento e concentrado no trânsito. É simples; bastam apenas alguns cuidados. Em primeiro lugar, é preciso se manter informado. Conhecer as situações e as atitudes que podem colocar você ou outra pessoa em risco o tornará mais atento a todos os fatores do seu ambiente.

Um dos principais inimigos do trânsito seguro é o celular. O simples ato de discar um número ou digitar uma mensagem faz com que você desvie o olhar da via durante até 5 segundos o que, a uma velocidade de 60 km/h significa percorrer 83 metros sem prestar atenção é absolutamente nada. Um erro comum é crer que falar ao celular por viva-voz não significa atenção. Não é verdade: o simples ato de falar e esperar por resposta é capaz de desviar sua concentração em até 40%. Portanto, caso precise utilizar o celular, estacione o carro em local seguro.

O consumo de bebidas alcoólicas já é um vilão conhecido por ocasionar incontáveis acidentes. Mesmo em baixas quantidades, o uso de substâncias psicoativas altera a percepção do indivíduo sobre o ambiente. O cansaço e o sono podem ter o mesmo efeito. Evite dirigir por longos períodos de tempo ininterruptamente; faça pausas a cada duas horas. Desça do carro, lave o rosto, tome um copo de café. Essas são formas rápidas de dispersar o cansaço. Dormir de 6 a 8 horas por dia também colabora para manter sua concentração.

Cuidado ao observar lugares externos! Essa distração é responsável por aproximadamente 7% das colisões traseiras.

Agindo dessa forma, você estará dirigindo de forma mais segura e consciente, melhor para você e para todos. Boa viagem!

Assista ao vídeo: <http://youtu.be/VflgqeGUYdA>

[www.onsv.org.br](http://www.onsv.org.br)

## >> MERCADO INTERNACIONAL

### Fides abre inscrições para conferência de 2015



Até dezembro, vagas podem ser garantidas com descontos por observadores, participantes e acompanhantes.

Já estão abertas as inscrições para a XXXV Conferência Hemisférica de Seguros, a Fides Chile 2015, que será realizada de 25 a 28 de outubro do próximo ano. Até o dia 31 de dezembro, os preços- válidos para três categorias- vão de US\$ 450 (acompanhante), passando por US\$ 900 (participantes), até US\$1.300(observadores). O tema central da próxima conferência será "O seguro na era do novo consumidor". O encontro será aberto pelo presidente da Fides e da CNseg, Marco Antonio Rossi, que também participará de um painel ao lado superintendente da Susep, Roberto Westenberger.

04/12/2014 / Fonte: CNseg

### Uma em cada sete seguradoras na Europa não cumpre novas regras do setor



Testes de "stress" às seguradoras europeias revelam que há empresas do setor que ainda não estão prontas para as novas regras de solvência, que entram em vigor em 2016.

Uma em cada sete seguradoras europeias não cumpre ainda os raios de solvência recomendados pelas novas regras europeias para o setor, conhecidas como "Solvência II" e que entram em vigor no início de 2016. Os "testes de stress" do supervisor europeu EIOPA revelaram, contudo, que essas 14% das empresas representam apenas 3% dos ativos totais das seguradoras europeias, pelo que o organismo considera que o setor está, "no geral, suficientemente capitalizado".

A Europe Insurance and Occupational Pensions Authority (EIOPA) revelou que aproximadamente em cada sete empresas do setor segurador europeu tem ainda trabalho a fazer para se preparar para a entrada das novas regras. Com base nos balanços das seguradoras a 31 de dezembro de 2013, 14% das instituições têm raios inferiores ao recomendado. O exercício não identifica publicamente as empresas em causa, fazendo apenas um retrato geral.

O supervisor revelou, contudo, que quando aplicados alguns cenários adversos – taxas de juro baixas durante muito tempo e, por outro lado, uma inversão da tendência recente de redução das taxas de juro – o setor mostra alguma "vulnerabilidade", diz o organismo em comunicado. Num cenário de taxas de juro baixas durante um período prolongado, à semelhança do que acontece no Japão há várias décadas, "24% das seguradoras não cumpriram os raios e algumas empresas teriam dificuldades em cumprir as suas obrigações dentro de 8 a 11 anos".

Já na sexta-feira o supervisor do setor em Portugal, o Instituto de Seguros de Portugal, revelou que um quinto das seguradoras a operar no mercado nacional não cumpre ainda as novas regras de solvência que vão entrar em vigor em 2016. Num teste realizado pelo próprio organismo, o ISP revelou que 19,5% das empresas analisadas (de um total de 42) não tem, nesta fase, o total de fundos próprios elegíveis para o critério conhecido como Requisito de Capital de Solvência (SCR). A insuficiência detetada corresponde a uma necessidade de reforçar esse indicador em 1.492 milhões de euros.

"Uma das principais conclusões do exercício é a necessidade de maior diversificação das carteiras de ativos de vários operadores", disse o ISP em documento divulgado na sexta-feira. O tipo de ativos em que as seguradoras aplicam a maior "fatia" dos seus recursos são os títulos de dívida, mais de 27 mil milhões dos dos 52,9 mil milhões de euros que correspondem aos recursos totais do setor.

Fonte: Revista Cobertura

## >> COLUNA DO LEITOR

### Seguro DPVAT completa 40 anos e a Companhia lança campanha nacional com peças que mostram a importância do Seguro na evolução do trânsito



Parece que foi ontem mas já faz 40 anos que o Seguro DPVAT acompanha as mudanças no trânsito. Com este mote a Seguradora Líder-DPVAT, administradora do benefício no Brasil desde 2008, lança campanha em revistas, jornais, rádios e televisão nesta segunda-feira, 1º de dezembro. A ação faz parte da celebração dos 40 anos de existência do Seguro DPVAT, que indeniza todas as vítimas de acidente de trânsito em todo o País, no caso de morte, invalidez permanente e despesas médicas.

De maneira lúdica e leve, as peças para TV, Rádio e mídia impressa apresentam a evolução do trânsito brasileiro, reflexo das transformações pelas quais o País passou nas últimas quatro décadas. Novamente apresentando o conceito do mundo amarelo, das placas de advertência no trânsito, as peças mostram que o Seguro DPVAT não só acompanhou essas mudanças como também sempre esteve ao lado de todos os brasileiros, que são cobertos pelo benefício. Por isso, celebrar os 40 anos do Seguro DPVAT é um motivo para todos os brasileiros.

"O Seguro DPVAT é um benefício no qual todos os brasileiros têm direito no caso de acidente de trânsito. O grande desafio que nós temos é passar a mensagem mais compreensível a todas as classes sociais, idades e regiões do País. Temos a preocupação, também, de reforçar a mensagem de que não é necessário recorrer a intermediários", explica Ricardo Xavier, Diretor-Presidente da Seguradora Líder-DPVAT.

Apenas nos seis primeiros meses de 2014, a Seguradora Líder-DPVAT realizou o pagamento de mais de 340 mil indenizações, 14% a mais do que no mesmo período do ano anterior, o que representou um desembolso superior a R\$ 1,7 bilhão em benefícios.

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

## >> AGENDA DO SINDSEG RS

10 – 14h30min – Reunião das Entidades – assunto: Calendário 2015

15 – 10h – Reunião Diretoria Sindseg RS

15 – 12h – Almoço do Mercado Segurador – Presença Dr. Roberto Westenberger



Av. Otávio Rocha, 115/7º andar  
Centro - Porto Alegre - RS  
51 3221.4333

[www.sindsegrs.com.br](http://www.sindsegrs.com.br)

ENVIE SEU ARTIGO

FALE COM A EDITORIA

